



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

48

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

31ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 29 DE SETEMBRO DE 1980

PRESIDENTES: LUÍZ BOTTINO JUNIOR

e

JOÃO TRUZZI

SECRETÁRIOS: CARLOS ROBERTO DE OLIVEIRA

e

JOÃO ALEXANDRE COLOMBANI

"ad hoc"

No horário regimentalmente determinado, feita a chamada dos Senhores Vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Boanerges do Prado Vianna, Carlos Roberto de Oliveira, Isaias de Andrade, Jathyr Mafud, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luíz Bottino Junior, Luíz Carlos Belline, Luíz Gonzaga Conessa, Luíz Yamauchi, Valdemar Zimiani, Vilson Pereira Ramos e Ari Silva Braga, totalizando treze (13) dos Senhores Edis. - - - - -

Tendo havido número legal, o Sr. Presidente, em nome de DEUS, declarou abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária. - - - - -

Inicialmente, foi submetida a discussão dos Senhores Vereadores a Ata da 30ª Sessão Ordinária, realizada em 22 de Setembro de 1980. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da Ata em questão, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, a Ata da 30ª Sessão Ordinária. - - - - -

A seguir, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Projeto de lei nº 46/80, dispondo sobre fixação do "Valor Referência" (V.R.), para cálculo das obrigações pecuniárias previstas no Código Tributário Municipal, ficando fixado em Cr\$ 4.710,00, para vigorar no exercício de 1981. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de lei nº 46/80, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões Permanentes. - - - - -

Of. nº 407/80, em atenção ao Requerimento nº 121/80.

Of. nº 405/80, encaminhando cópias das Leis Municipais nºs. 1.816/80 e 1.817/80. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente Recebido do Executivo Municipal, o Sr. Presidente, em prosseguimento, aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Circular da Secretaria do Interior - Escritório Regional de Marília -, encaminhando um exemplar da publicação que contém uma síntese dos dados contidos no Boletim de Análise Regional elaborado pelo ERPLAN DE MARÍLIA. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

Convite da Companhia de Habitação Popular de Bauru, para 3ª Exposição Artesanal de Núcleos Habitacionais. - - - - -

Circular da União dos Vereadores do Estado de São Paulo, transmitindo os efusivos cumprimentos pelo transcurso do "Dia do Vereador", que ocorrerá no dia 1º de outubro vindouro. -

Circular da Associação Paulista de Municípios, encaminhando matéria que diz respeito ao 1º Seminário de Estudos de Alternativas para o Desenvolvimento dos Municípios. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Marília, solicitando informações a respeito da orientação adotada por esta Casa com relação à fixação dos subsídios dos Vereadores desta Edilidade. -

Circular do Instituto Brasileiro de Administração Municipal, comunicando a realização de um "Encontro de Trabalho sobre Leis Estaduais de Organização dos Municípios". - - - - -

Circular do Instituto Brasileiro de Administração Municipal, comunicando que acaba de inaugurar um novo serviço de assistência técnica à distância, reservado às Câmaras filiadas ao Instituto. - - - - -

Balancete do Serviço Autônomo de Águas e Esgotos, relativo ao mês de agosto de 1980. - - - - -

Balancete da Câmara Municipal de Garça, relativo ao mês de agosto de 1980. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente Recebido de Di- versos, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS SENHORES VEREADORES. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Requerimento nº 130/80, de autoria do Vereador Luiz Bottino Junior, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento da jovem Maria Sílvia Ballini Camargo. - - - - -

Requerimento nº 131/80, de autoria do Vereador João Truzzi, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos à direção da Escola Estadual de Primeiro Grau "Prof. João Crisóstomo", pela realização, nos dias 20 e 21 de setembro último, da "Festa do Verde". - - - - -

O Sr. Presidente determinou o encaminhamento dos Requerimentos nºs. 130/80 e 131/80 à Ordem do Dia da próxima Sessão Ordinária, vez que a pauta da Ordem do Dia da presente Sessão fora prévia e especificamente designada para a discussão e votação das Contas do Município. - - - - -

Indicação nº 182/80, de autoria do Vereador Boanerges do Prado Vianna, sugerindo se proceda estudos visando a realização de enfição subterrânea dos fios elétricos da Avenida Brasil. - - - - -

Indicação nº 183/80, de autoria do Vereador Isaias de Andrade, sugerindo se determine urgentes reparos na estrada entre Garça e Pirajuí, na altura da Fazenda Santa Izabel. - - -

Indicação nº 184/80, de autoria do Vereador João Truzzi, sugerindo se coloque em condições de tráfego a perua "Kombi" que serve a população estudantil do Bairro Água Limpa, no



distrito de Jafa. - - - - -

O Sr. Presidente informou a Casa que cópias das Indicações de n.ºs. 182/80, 183/80 e 184/80 serão encaminhadas à Chefia do Executivo Municipal, nos termos regimentais. - - - - -

Finda a leitura do Expediente Apresentado Pelos Senhores Vereadores, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, considerando não ter havido oradores inscritos no PEQUENO EXPEDIENTE e no GRANDE EXPEDIENTE, concedeu a palavra, pela ordem, ao Vereador Carlos Roberto de Oliveira. - - - - -

O Vereador Carlos Roberto de Oliveira, pela ordem, requereu a dispensa do Intervalo Regimental. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Vereador Carlos Roberto de Oliveira, e, ante a manifestação favorável do Plenário, convidou o Sr. Secretário a proceder a chamada dos Senhores Vereadores para a ORDEM DO DIA. Procedida a chamada, constatou-se a presença dos seguintes: Boanerges do Prado Vianna, Carlos Roberto de Oliveira, Isaias de Andrade, Jathyr Mafud, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Bottino Junior, Luiz Carlos Bellina, Luiz Gonzaga Conessa, Luiz Yamauchi, Valdemar Zimiani, Vilson Pereira Ramos e Ari Silva Braga, totalizando treze (13) dos Senhores Edis. - - -

Havendo número legal, para a sequência dos trabalhos, o Sr. Presidente informou à Casa que da pauta da Ordem do Dia, em seu item único, constava o Processo C.M. nº 661/80, em que é interessado o Município de Garça, relativo ao Parecer do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo sobre as contas da Prefeitura do Município de Garça, Câmara Municipal de Garça e do Serviço Autônomo de Águas e Esgotos - Exercício de 1979. - - -

Informou, ainda, o Sr. Presidente o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, pela sua Colenda 2ª Câmara, emitira o competente parecer prévio no sentido da aprovação das contas da Prefeitura Municipal de Garça, Câmara Municipal de Garça e do Serviço Autônomo de Águas e Esgotos e que a Comissão de Finanças desta Casa emitira seu parecer, no prazo legal, relativo ao Processo C.M. nº 661/80, e que a mesma propusera o Decreto Legislativo nº 02/80, vazada nos seguintes termos: - - - - -

"=PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 02/80 -

A Câmara Municipal aprova o seguinte Decreto Legislativo:

Artigo 1º - Ficam aprovadas as contas do Município de Garça, assim definidas: Executivo, Legislativo e Serviço Autônomo de Águas e Esgotos, relativas ao exercício de 1979, conforme parecer prévio e favorável do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

Artigo 2º - Este decreto legislativo, entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

S.M.J. é o nosso parecer.

S. Comissões, 24 de setembro de 1980

a) João Truzzi - Relator



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

51

Aprovado na reunião da Comissão de Finanças, realizada nesta data. a) João Truzzi - Presidente; a) Ari Silva Braga - Membro; a) Valdemar Zimiani - Membro". - - - - -

Em discussão, artigo por artigo, o Decreto Legislativo nº 02/80 e Parecer da Comissão de Finanças relativo ao Processo C.M. nº 661/80. - - - - -

O Vereador Carlos Roberto de Oliveira, pela ordem, requereu a discussão global. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil Carlos Roberto de Oliveira, e, ante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Decreto Legislativo nº 02/80 e Parecer da Comissão de Finanças, relativo ao Processo C.M. nº 661/80, em discussão global. - - - - -

O Vereador João Truzzi, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Compete, evidentemente, à Comissão de Finanças emitir parecer sobre as Contas Municipais, como o fizemos neste Processo. Em junho deste ano, os assessores técnicos do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo estiveram neste Município e fizeram análise, "in loco", na parte contábil e financeira dos poderes Executivo e Legislativo, e, também, do Serviço Autônomo de Águas e Esgotos e houveram por bem emitir seus pareceres e, a "posteriori", foram encaminhados à apreciação do Tribunal competente. É a 2ª Colenda Câmara deste Tribunal, com os votos dos conselheiros José Luiz de Anhaia Mello, Oswaldo Müller da Silva e George Oswaldo Nogueira, concluiu pela aprovação das Contas do Município de Garça - Exercício de 1979 -, sem qualquer ressalva, como já afirmamos no nosso parecer. É a Comissão de Finanças desta Casa deu seu parecer acompanhando o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo e concluiu pela apresentação de um Projeto de Decreto Legislativo, o qual esperamos seja aprovado por esta Casa, hoje. De outra parte, registre-se o fato de que, nas Contas do exercício do ano de 1978, este mesmo Tribunal emitiu parecer favorável, mas com ressalvas. Já, no exercício de 1979, não houve ressalvas por parte do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. E, diante desse fato auspicioso, nós aplaudimos os setores contábeis da Prefeitura Municipal de Garça, da Câmara Municipal de Garça e do Serviço Autônomo de Águas e Esgotos de Garça". - - - - -

Não tendo havido mais solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto de Decreto Legislativo nº 02/80, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente, diante do exposto, declarou aprovado, por unanimidade de votos, em discussão e votação única, o Projeto de Decreto Legislativo nº 02/80, que diz respeito às Contas do Município de Garça - Exercício de 1979.

Terminado o trabalho constante da pauta da Ordem do Dia, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

O Vereador Carlos Roberto de Oliveira, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Estivemos, em companhia-



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

52

do diretor desta Casa, Sr. Darci P. Batista, visitando o local onde existe um buraco e que fica na Rua Guarani, na Vila Araceli. Estivemos naquele local atendendo a vários reclamos de cidadãos garcenses, que sentem perigo iminente e receiam que possa ocorrer algo trágico, como aconteceu na Rua Tupiniquins. E lá verificamos, realmente, que aquele buraco, num futuro muito breve, poderá causar sérios problemas à Municipalidade de Garça. E como a sessão de hoje fora específica para a discussão e votação das Contas Municipais, não pudemos apresentar qualquer Requerimento que seria encaminhado ao Sr. Prefeito Municipal. Portanto, esclarecemos à população de Vila Araceli e, especialmente, aos moradores das proximidades da Rua Guarani que na próxima sessão entraremos com um pedido ao Sr. Prefeito Municipal, para que S. Exa. tome uma medida, no sentido de solucionar aquele problema". - - - - -

O Vereador Boanerges do Prado Vianna, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "O jornal "Comarca de Garça", na edição de domingo, dia 28 de setembro, anuncia que 30 ruas vão mudar de nome. E a íntegra diz: "O prefeito empregou uma boa parte do seu tempo, na semana que passou, relacionando os nomes de velhos moradores garcenses, autoridades e pioneiros já falecidos. O objetivo é dar a denominação desses nossos vultos históricos e personalidades influentes a diversas vias públicas que receberam nomenclaturas pouco significativas com o nosso passado. Além desta relação, o prefeito Francisco Assis Bosqué está procedendo a outra lista: a das ruas que terão as denominações trocadas. Ruas como a Iacri, Esperança, 7 de Setembro, 15 de Novembro, Brotas, dentre outras, serão abrangidas neste decreto que visa homenagear nossos vultos ilustres. O dr. Rafael Paes de Barros e a madre Maria Sophia Boscher deverão ocupar lugar de destaque nesta relação". Não tive oportunidade de de me encontrar com o Sr. Prefeito Municipal, para trocar idéia a respeito dessa sua intenção. Mas isso não importa, porque entendo que o assunto é público e nem haveria necessidade de o Legislativo discutir com o Sr. Prefeito Municipal suas intenções quanto à alteração de nomes ou qualquer outro tipo de projeto que ele tivesse em mente remeter a esta Casa. Mas, neste instante de Explicação Pessoal, não vou, propriamente, expender um ponto de vista definitivo e a reformulação poderá até acontecer. Apenas pensar um pouco em termos coligiais com os nobres companheiros, de que me parece, num determinado momento histórico e a vida histórica da cidade tem necessidade de ser preservada, que certos nomes, certas denominações têm a sua razão de ser e têm o seu sentido. É por isso é que ele é aplicado. Ao se fazer esse tipo de reformulação que o Sr. Prefeito Municipal pretende, praticamente, está se passando uma borracha, está se apagando momentos históricos da vida do Município. Está se apagando a memória da cidade, porque não é apenas o nome da cidade, em si, mas é o de pessoas, que nasceram, de gente que viveu e de gente que teve momento da sua vida ligada à denominação daquele logradouro, sem falar naquela cristalização que existe em termos comerciais da denominação da rua, que acarreta,...



às vezes, certo transtorno, quando da mudança. E depois há a con-
siderar ainda que, a despeito do movimento, do trânsito maior, da
frequência maior do público não se deveria fazer distinção de im-
portância entre artérias municipais, porque seria até uma espécie
de atendimento especial ao centro e de desprezo à periferia. E se
os vultos históricos merecem homenagem, como, de forma especial, -
merece esse grande administrador que Garça teve, que foi o dr. Ra-
fael Paes de Barros. E que, se não me engano, vários dos srs. Ve-
readores desta Casa e de forma particular, me parece, o Vereador-
João Alexandre Colombani têm tocado nessa tecla, da homenagem ao
dr. Rafael Paes de Barros, tem sido, de fato, esse como outros -
vultos históricos também tem assim sido injustiçados, porque não-
tem sido aplicado devidamente à memória da cidade algo que se li-
gue à memória do grande administrador. Mas deve haver até outras-
alternativas e muitas delas válidas e talvez mais válidas de se
homenagear, sem com isso apagar-se a memória, sem com isso pas-
sar-se a borracha no passado histórico do Município. Seria até in-
teressante que a comunidade se reunisse e pensasse numa forma de
homenagear, por exemplo, o dr. Rafael Paes de Barros, erigindo -
-lhe um obelisco, construindo-lhe uma praça de esportes, enfim um
logradouro que, de fato, representasse, como culto, a memória do
grande administrador que foi". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, ocupando a tri-
buna, disse, em síntese, o seguinte: "Efetivamente, não vim aqui
falar sobre o problema da denominação de ruas. Mas já que o caro-
colega Vereador Boanerges do Prado Vianna fez referência à maté-
ria, direi algo também a respeito. Eu espero que ele reformule, -
com o passar do tempo, esse seu pensamento inicial, por que não -
se mostrou contrário totalmente à idéia. O que me parece meio des-
controlado, meu caro Vereador Boanerges do Prado Vianna, é o fato
de se mudar uma batelada de ruas de uma vez só. Se, por acaso, a
Prefeitura tivesse tido a oportunidade de, desde o ano de 1977, de
atender a várias indicações desta Casa, já teríamos, por certo, -
reparado algumas injustiças. E digo injustiça, porque é quase co-
mum nas cidades de porte como a nossa, ou um pouco maior, esse ti-
po de homenagens. Há ainda outros aspectos a considerar. Nós te-
mos dois ou três loteamentos e aí poderia ser aproveitados vários
nomes que pessoas que mereceriam estar ali com seus nomes em -
ruas, como a madre Sophia e outras tantas figuras de realce, que-
merecem essa honraria do Poder Público Municipal e que, em princí-
pio, estou de acordo, dependendo naturalmente se não for causar -
embaraço, porque a Rua Paulista já causou embaraço a alguns comer-
ciantes, não que estivessem contra o nome de Manoel Joaquim Fer-
nandes. Não é bem isso. Acontece que há aquele detalhe da mudança
de talonários e outras implicações que envolvem os comerciantes. -
Então, acho, por exemplo, que algumas outras artérias poderiam -
ser mudadas, sem acarretar esses aborrecimentos. Efetivamente que
não através de vultos históricos nacionais, como Ruy Barbosa, que
seria imperdoável, como seria a 7 de setembro e até 15 de Novem-
bro, mas outras ruas da cidade poderiam perfeitamente merecer....

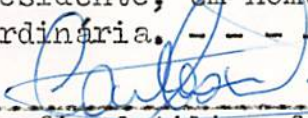


Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

54

essa homenagem. Nós vamos aguardar o que é, na realidade, o Sr. - Prefeito deseja em termos de homenagear esse pessoal. Mas eu estava assumindo a tribuna a fim de tranquilizar alguns moradores do Bairro 200 Alqueires, porque em contato direto com o Chefe do Serviço de Estradas de Rodagem Municipal, Sr. Armando Esteves, S.Sa. me garantiu que, por volta de 4ª ou 5ª feira, estará com a máquina naquele local, dando verificada também na ponte, conforme solicitação a mim feita por alguns da família Scaquetti. Por isso, em razão desse fato, não apresentei qualquer indicação a respeito desse problema. E naturalmente aproveitando o ensejo, vamos dizendo que o Vereador Isaias de Andrade está solicitando providências a respeito dos problemas existentes na estrada Garça-Pirajuí, que está, segundo S. Exa., um verdadeiro atoleiro em um dos seus trechos. Então, fica aí o registro. Como vários dos Senhores Vereadores desta Casa têm solicitado a melhoria da iluminação pública na cidade, é sempre interessante registrar, para não dizerem que nós só criticamos, que no setor, por exemplo, da Rua João Bento, entre as ruas Guanabara e Tupinambás, foram colocadas lâmpadas a vapor de mercúrio. E a iluminação, por ali, melhorou sensivelmente, como assim na Rua Maria Helena, entre as ruas Carlos Gomes e Rodolfo Miranda. Quando se fala em iluminação pública, principalmente em zona da periferia, é porque nós é solicitada pela população, por medida de segurança pessoal e patrimonial. E assim o Jardim - São Lucas está carecendo de iluminação pública". - - - - -

Não tendo havido mais oradores inscritos em Explicação Pessoal, o Sr. Presidente, em nome de Deus, declarou encerrada a presente Sessão Ordinária. - - - - -

Eu, , Secretário, redigi a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi, juntamente com o Sr. Presidente. - - - - -


PRESIDENTE


SECRETÁRIO